Sonda Supermercados

Você entra cliente e vira fã.

SONDA SUPERMERCADOS EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO S.A.

CNPJ/MF nº 01.937.635/0001-82

NOTAS DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2017 foi emblemático, marcado pela tímida retomada do emprego e do crescimento do PIB na casa de 1%. Diante de um cenário incerto com inúmeros fatores impactantes para a economia e o consumo, o setor teve como consequência a deflação dos alimentos que representam a maior parcela do faturamento da empresa. Segundo o Banco Central, a inflação no subgrupo alimentação no domicílio fechou 2017 com deflação (recuo de preços) de 4,85%. Destaca-se que o aumento da concorrência no setor colaborou para que os desafios de crescimento das vendas se tornassem ainda maiores, esta informação se confirma pelos indicadores da Associação Paulista de Supermercados (APAS), que apontam que o setor supermercadista do Estado de São Paulo obteve um crescimento de 5,01% no conceito de todas as lojas (que leva em consideração as lojas abertas no período pesquisado), porém de acordo com esta fonte, no critério mesmas lojas o crescimento foi de apenas 2,08%. Ainda de acordo com a Associação Brasileira de Supermercados (Abras) o crescimento do setor no país no ano de 2017 foi de 1,25%, e neste mesmo período nossa empresa obteve um crescimento de 1,20%, tendo em vista também não ter realizado abertura de novas lojas. Sempre pautado no compromisso frente aos resultados, e com a dificuldade do aumento de vendas, a empresa se manteve focada na redução das despesas e na melhora contínua dos indicadores de satisfação de seus clientes, tendo assim mantido seus pilares que fundamentam sua missão empresarial. Assim alcançou um resultado líquido após os impostos na ordem de 111 milhões que representam uma taxa de 3,41% de lucro líquido. Atenta ao cenário de recuperação da economia a empresa possui em seu planejamento estratégico a previsão de abertura de 4 novas lojas no ano de 2018, em busca da recuperação das vendas bem como, do aumento em sua participação de mercado da região metropolitana de São Paulo, ao qual considera ser o seu foco de atuação. Agradecemos aos nossos mais de 9 mil colaboradores, bem como clientes e fornecedores que nos acompanham nesta trajetória empresarial que visa sempre a melhoria do bem-estar social e com os quais reafirmamos nosso compromisso com a construção de relações pautadas nas melhores práticas de governança e sustentabilidade. **A Administração, Claiton Santin -** Diretor.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	2017	2016
Circulante		**550.322**	**417.992**
Caixa e equivalentes de caixa	3	79.128	24.885
Contas a receber	4	182.097	124.174
Estoques	5	267.223	244.442
Créditos tributários	6	6.705	7.069
Outras contas a receber		12.039	14.915
Despesas antecipadas		3.130	2.507
Não circulante		**389.351**	**395.951**
Imposto de renda diferido	7	4.894	4.955
Partes relacionadas	8	32.072	31.974
Investimentos		–	979
Imobilizado	9	239.674	244.944
Intangível	10	112.711	113.099
TOTAL ATIVO		**939.673**	**813.943**

PASSIVO	Nota	2017	2016
Circulante		**459.582**	**553.184**
Fornecedores	11	363.985	347.634
Empréstimos e financiamentos	12	5.971	8.614
Salários e encargos sociais		42.951	42.686
Obrigações tributárias		10.134	10.173
Dividendos e JSCP a pagar	16.f	27.170	136.247
Outras contas a pagar		3.733	3.029
Parcelamento de tributos	14	5.638	4.801
Não circulante		**73.064**	**82.410**
Empréstimos e financiamentos	12	7.564	4.400
Partes relacionadas	8	–	21.400
Parcelamento de tributos	14	53.419	43.349
Provisão para contingências	15	9.868	10.563
Imposto de renda diferido	7	2.213	2.698
Patrimônio líquido	**16**	**407.027**	**178.349**
Capital social		7.552	6.406
Reserva de capital		219.606	79.351
Ajuste de avaliação patrimonial		4.295	5.236
Reservas de lucros		**175.574**	**87.356**
TOTAL PASSIVO		**939.673**	**813.943**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	2017	2016
Receitas brutas de vendas		**3.262.704**	**3.224.095**
Deduções da receita bruta			
Devoluções de vendas		(4.031)	(4.212)
ICMS		(189.373)	(134.939)
PIS		(20.165)	(19.251)
COFINS		(92.882)	(88.672)
Receita líquida		2.956.253	2.977.021
Custo das mercadorias vendidas		(2.417.376)	(2.402.729)
Lucro bruto		**538.877**	**574.292**
(Despesas)/Receitas operacionais			
Despesas com pessoal		(424.768)	(409.446)
Despesas administrativas		(273.718)	(266.485)
Despesas comerciais		(17.593)	(16.422)
Despesas tributárias		(15.055)	(1.403)
Depreciação/amortização		(24.940)	(24.618)
Outras receitas operacionais	18	178.749	166.291
		(577.325)	(552.083)
Lucro antes do resultado financeiro		(38.448)	22.209
Resultado financeiro líquido	17	188.111	134.879
Lucro antes dos tributos		**149.663**	**157.088**
Imposto de renda e contribuição social			
Imposto de renda - corrente		(37.068)	(38.587)
Contribuição social - corrente		(14.221)	(14.632)
Imposto de renda - diferido		312	471
Contribuição social - diferido		112	169
Lucro líquido do exercício antes do estorno do JCP		98.798	104.509
Juros sobre capital próprio		12.334	19.105
Lucro Líquido do exercício		**111.132**	**123.614**
Lucro Líquido por ação do capital social - em Reais		14,72	16,37

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social		Reserva de Capital	Ajustes	Reservas de Lucros			
	Capital Integralizado	Capital a Integralizar	Ágio na Emissão de Ações	Avaliação Patrimonial	Reserva Legal	Lucros Retidos	Prejuízos Acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2016	**5.757**	**–**		**6.176**	**10.808**	**194.783**		**217.524**
Realização de ajustes de avaliação patrimonial	–	–	–	(940)	–	–	940	–
Distribuição de dividendos sobre reservas de lucros	–	–	–	–	(5.217)	(194.783)	–	(200.000)
Aumento de capital	1.795	(1.146)	79.351	–	–	–	–	80.000
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	123.614	123.614
Destinações:								
• Pagamento de dividendo	–	–	–	–	–	–	(42.789)	(42.789)
• Constituição de reservas	–	–	–	–	–	81.765	(81.765)	–
Em 31 de dezembro de 2016	**7.552**	**(1.146)**	**79.351**	**5.236**	**5.591**	**81.765**	**–**	**178.349**
Realização de ajustes de avaliação patrimonial	–	–	–	(940)	–	–	940	–
Distribuição de dividendos sobre reservas de lucros								
Aumento de capital	–	1.146	140.254	–	–	–	–	141.400
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	111.132	111.132
Destinações:								
• Pagamento de dividendo	–	–	–	–	–	–	(23.854)	(23.854)
• Constituição de reservas	–	–	–	–	–	88.218	(88.218)	–
Em 31 de dezembro de 2017	**7.552**	**–**	**219.605**	**4.296**	**5.591**	**169.983**	**–**	**407.027**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Fluxo de caixa das atividades operacionais	2017	2016
Lucro líquido do exercício	**111.132**	**123.614**
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa:		
Encargos financeiros partes relacionadas, debêntures e empréstimos e financiamentos	(7)	(3.302)
Provisão para contingências	(695)	(79)
Imposto de renda diferido	(424)	(640)
Depreciação e amortização	24.940	24.618
	134.946	**144.211**
Variações nos ativos e passivos circulantes		
Contas a receber	(57.923)	(17.694)
Estoques	(22.781)	(29.146)
Créditos tributários	364	(2.193)
Outras contas a receber	2.876	(2.429)
Despesas antecipadas	(623)	328
Fornecedores	16.351	34.429
Salários e encargos sociais	265	4.354
Obrigações tributárias	(39)	693
Dividendos e JSCP a pagar	(121.411)	136.247
Outras contas a pagar	704	(3.862)
Caixa proveniente das operações	**(47.271)**	**264.938**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Investimentos	979	(168)
Imobilizado	(18.790)	(26.147)
Intangíveis	(492)	(22.574)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(18.303)**	**(48.889)**
Fluxos de caixa nas atividades de financiamentos		
Partes relacionadas	(21.498)	29.721
Aumento de capital	1.146	649
Ágio na emissão de ações	140.254	79.351
Pagamento de dividendos	(11.520)	(242.789)
Captação de empréstimos e financiamentos	9.680	5.120
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(9.152)	(53.590)
Pagamento de debêntures	–	(50.000)
Parcelamento de tributos	10.907	(619)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	**119.817**	**(232.157)**
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	**54.243**	**(16.108)**
Caixa e equivalente de caixa		
No início do exercício	24.885	40.993
No fim do exercício	79.128	24.885
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	**54.243**	**(16.108)**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. CONTEXTO OPERACIONAL:

O Sonda Supermercados Exportação e Importação S.A. tem por finalidade exercer as atividades de supermercados, com operações em padaria, confeitaria, hortifrutigranjeiros e demais derivadas do varejo alimentar. A companhia atua no estado de São Paulo com 41 lojas e centros de distribuição, onde vem se consolidando como a principal rede de Supermercado de capital nacional em operação.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 Bases de elaboração: As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, observando as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Companhias por Ações - Lei 6.404/76, que incluem as alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09. Em 08/03/2018, a Administração da Companhia autorizou a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2017. **2.2 O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia é como segue: a. Estimativas contábeis:** As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas. **b. Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, Fundos de Renda Fixa DI de curto prazo e alta liquidez. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, conforme mencionado na nota explicativa nº 3. **c. Contas a Receber e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:** O saldo de contas a receber compreende basicamente os valores das vendas recebidas com cartões de crédito e débito líquido das taxas de administração cobradas pelas administradoras, cheques pré-datados recebidos de clientes previamente cadastrados e duplicatas originadas da cobrança dos aluguéis das galerias. Os prazos de recebimento são inferiores a 60 dias e, portanto, a administração não apurou os efeitos do ajuste a valor presente em 31/12/2017 e de 2016. A provisão para crédito de liquidação duvidosa é realizada com base nas perdas históricas e basicamente é constituída para cobrir eventuais perdas de recebíveis caracterizados por cheques pré-datados e contas a receber, conforme mencionado na nota explicativa nº 4. **d. Estoques:** Registrados pelo custo médio de aquisição, ajustado a valor de mercado e eventuais perdas, quando aplicável. Em razão do prazo médio de pagamento dos fornecedores ser inferior a 30 dias e o alto giro dos estoques a Companhia não realiza o cálculo e registro do ajuste a valor presente, conforme nota explicativa nº 5. **e. Créditos Tributários:** Apresentados ao valor líquido de realização, acrescidos, quando aplicável, das correspondentes variações monetárias incorridos até a data do balanço. A composição do saldo nas datas dos balanços é demonstrada na nota explicativa nº 6. **f. Partes Relacionadas:** Apresentados ao valor líquido de realização, acrescidos, quando aplicável, das correspondentes variações monetárias e encargos financeiros incorridos até a data do balanço. A composição do saldo nas datas dos balanços é demonstrada na nota explicativa nº 8. **g. Investimentos:** Estão representados por títulos de empresas privadas e incentivos fiscais valorizados pelo método de custo. Não há provisão para perda ou ajuste a valor de mercado destes ativos. **h. Imobilizado:** Registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, corrigido monetariamente até 31/12/1995. A Lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/1996, deduzido de depreciação acumulada. A depreciação ou amortização é calculada pelo método linear com base em taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos ativos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 9. No exercício de 2010, seguindo as orientações do CPC 27 e da ICPC 10, a Companhia contratou empresa especializada que procedeu a avaliação de seu ativo imobilizado pelo seu valor justo, aplicando um novo custo atribuído para estes ativos, com base na emissão de laudo de avaliação, que também revisou o prazo de vida útil-econômica dos seus bens e procedeu a mudança das taxas de depreciação a partir de 01/01/2011 (quando aplicável). **i. Arrendamento Mercantil:** Os arrendamentos mercantis são classificados como arrendamentos financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferir, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os demais arrendamentos mercantis são classificados como arrendamentos operacionais. Nas situações em que a Sociedade atua como arrendatário, os ativos mantidos sob arrendamento financeiro são inicialmente reconhecidos como ativos da Sociedade em seu valor justo no início da locação. A correspondente obrigação ao arrendador está incluída no balanço como um passivo de financiamento (arrendamento). Os pagamentos dos arrendamentos são repartidos entre encargos financeiros e redução da obrigação de arrendamento, de modo a alcançar uma taxa constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Encargos financeiros são lançados diretamente em conta de resultado. **j. Intangível:** Representado, substancialmente, por licenças de uso de software e valores pagos a título de fundo de comércio de estabelecimentos comerciais onde se encontram localizados os estabelecimentos comerciais da Companhia. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis, sendo amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, como mencionado na nota explicativa nº 10. **k. Outros ativos e passivos circulante e não circulante:** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **l. Empréstimos e Financiamentos:** Atualizados pelas variações monetárias e pelos encargos financeiros incorridos até as datas dos balanços, conforme previsto contratualmente e demonstrado na nota explicativa nº 12. **m. Provisão para contingências:** Atualizada até as datas dos balanços pelo montante provável de perda, sendo observada a natureza de cada contingência, com base na opinião dos assessores jurídicos da Sociedade. Os fundamentos e a natureza da provisão para contingências estão descritos na nota explicativa nº 15. **n. Imposto de Renda e Contribuição Social:** A provisão para imposto de renda foi constituída na sociedade à alíquota de 15%, acrescida do adicional específico de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$240 mil. A provisão para a contribuição social foi constituída à alíquota de 9% sobre o lucro tributável. O imposto de renda e a contribuição social diferidos registrados no ativo circulante decorrem de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do exercício findo em 31/12/2017 e de despesas apropriadas ao resultado, entretanto, não tributáveis temporariamente, respectivamente. Adicionalmente, foram constituídos o imposto de renda e a contribuição social diferidos passivo sobre o valor do ajuste a valor patrimonial. **o. Passivos contingentes:** Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgadas em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados. Os depósitos judiciais são deduzidos das respectivas provisões para contingências para fins de divulgação nas demonstrações financeiras. **p. Apuração de resultado e reconhecimento de receita:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social. **q. Receitas e despesas financeiras:** O resultado financeiro inclui, basicamente, juros sobre empréstimos, juros a receber sobre aplicações financeiras, variação monetária ativa e passiva, descontos obtidos de fornecedores pelo pagamento antecipado de duplicatas, conforme evidenciado na nota explicativa nº 17. **r. Outras receitas operacionais:** As receitas são representadas basicamente receitas de acordos comerciais, receitas de contratos e verbas com fornecedores e aluguéis das galerias. No exercício de 2017 foi registrada receita originada da contabilização de créditos extemporâneos de PIS e COFINS conforme apresentado na nota explicativa nº 18. **s. Benefícios a funcionários:** A Companhia não possui planos de participação nos lucros ou bônus, planos de aposentadoria ou outros benefícios pós-emprego, incluindo aposentadoria. A Companhia reconhece os custos de desligamento quando está formalmente comprometida com o encerramento do vínculo empregatício de funcionários. **t. Lucro ou Prejuízo por ação:** Calculado com base na quantidade de ações do capital social integralizado nas datas dos balanços. **u. Demonstração dos fluxos de caixa:** A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com a Deliberação CVM 641, de 07/10/2010, que aprovou o CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo CPC. As demonstrações de fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:

A composição do saldo desta conta, em 31/12/2017 e de 2016, está representada por numerário em espécie, saldos em contas correntes bancárias e aplicações financeiras, conforme demonstrado a seguir:

	2017	2016
Numerário em Trânsito	18.687	17.854
Bancos conta movimento	3.895	5.016
Aplicações Financeiras	56.546	2.015
	79.128	**24.885**

4. CONTAS A RECEBER:

A composição do saldo desta conta, em 31/12/2017 e 2016, está representada, basicamente, pelo valor a receber das administradoras de cartões de crédito e débito, líquidos das taxas de administração, créditos originados de vendas a prazo e cheques pré-datados e da provisão constituída para créditos de liquidação duvidosa. A composição do saldo da conta é a seguinte:

	2017	2016
Cartões a receber	179.471	121.261
Contas a receber de clientes	2.750	3.135
Provisão devedores duvidosos	(124)	(222)
	182.097	**124.174**

5. ESTOQUES:

	2017	2016
Estoque de mercadorias	271.928	248.697
Provisão para perda de estoque de mercadorias	(5.294)	(4.610)
Outros	589	355
Total	**267.223**	**244.442**

A movimentação para perda de estoque de mercadorias é demonstrada a seguir:

	2017	2016
Saldo no início do exercício	(4.610)	(4.228)
Complemento de provisão	(684)	(382)
Saldo no final do exercício	**(5.294)**	**(4.610)**

6. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS:

Saldo composto por créditos tributários de naturezas diversas, tributos diretos e indiretos. A composição do saldo desta conta em 31/12/2017 e de 2016 está demonstrada conforme segue:

	2017	2016
Imposto de renda retido na fonte	21	–
ICMS a recuperar	6.684	6.229
PIS a recuperar	–	150
COFINS a recuperar	–	690
	6.705	**7.069**

7. IMPOSTOS DIFERIDOS:

O Sonda Supermercados possui créditos tributários, referentes a imposto de renda e à contribuição social diferidos, registrados no ativo não circulante, decorrentes de saldos de diferenças temporárias, constituídos à alíquota de 25% para o imposto de renda e à alíquota de 9% para a contribuição social, no valor total de R$ 4.894 mil (2016 - R$ 4.955 mil). Os impostos diferidos são calculados sobre o saldo de provisão para contingências trabalhistas e cíveis, provisão de crédito de liquidação duvidosa e provisão de perda de estoques. A realização destes créditos tributários depende do andamento e do desfecho dos processos em andamento movidos contra a Companhia. Tributos diferidos passivo referem-se a provisões de imposto de renda e para contribuição social, aos quais estão registradas no não circulante referente a adoção da avaliação do ativo imobilizado pelo valor justo.

8. PARTES RELACIONADAS:

Representado por empréstimos entre empresas coligadas. Os saldos, onde aplicável, estão acrescidos de encargos financeiros contratado entre as partes. A composição dos saldos destas contas nas datas dos balanços é demonstrada a seguir:

	Ativo Não Circulante		Passivo Não Circulante
	2017	2016	2016
DIS Esportes e Eventos Ltda.	32.072	31.974	–
Sonda Empreendimentos e Participações S.A.	–	–	21.400
	32.072	**31.974**	**21.400**

9. IMOBILIZADO:

A composição dos saldos líquidos da conta do ativo imobilizado nos exercícios findos em 31/12/2017 e de 2016 é demonstrada a seguir:

	2017			2016
Tipo de ativo	**Custo**	**Depreciação Acumulada**	**Líquido**	**Líquido**
Edificações e benfeitorias	222.147	(56.518)	165.629	166.852
Máquinas, equipamentos, móveis e hardware	170.367	(102.830)	67.537	70.160
Ajuste avaliação patrimonial	19.328	(12.820)	6.508	7.932
	411.842	**(172.168)**	**239.674**	**244.944**

Taxas de depreciação	2017	2016
Edificações e benfeitorias	4%	4%
Máquinas, equipamentos, móveis e hardware	10% a 20%	10% a 20%

10. INTANGÍVEL:

Representado pelos gastos incorridos na aquisição de licenças de uso de software, sendo amortizados pelo prazo de cinco anos, a partir do momento em que os benefícios de sua utilização começam a ser realizados. Adicionalmente, estão registrados nesta conta, gastos realizados na aquisição de fundo de comércio e marcas, sendo que estes ativos não são amortizados. A composição do saldo líquido destes ativos é demonstrada a seguir:

	2017	2016	Taxas de amortização
Fundo de Comércio	111.659	111.659	
Licença de uso de software	1.036	1.419	20% ano
Marcas e patentes	16	21	
	112.711	**113.099**	

11. FORNECEDORES:

A composição do saldo desta conta, em 31/12/2017 e 2016, está representada, basicamente, pelo contas a pagar às empresas que fornecem materiais para revenda, materiais para consumo e prestação de serviços.

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS:

Saldo composto por empréstimos e financiamentos obtidos para a realização de investimentos em capital de giro e investimentos em novos ativos, como também operações de arrendamento financeiro de itens do ativo imobilizado, líquido dos encargos financeiros não incorridos até a data dos balanços. A composição do saldo nas datas dos balanços é demonstrada a seguir:

Modalidade	2017	2016
Empréstimos e Financiamentos	–	3.229
Leasing Financeiro	13.535	9.785
Total	**13.535**	**13.014**
Circulante	5.971	8.614
Não Circulante	7.564	4.400

Os encargos financeiros são variáveis, de acordo com a modalidade e instituição financeira. Basicamente os encargos financeiros contratados estão atrelados à variação mensal do CDI, Certificado de Depósito Bancário, acrescidos de taxas de juros entre 0,10% a 0,30% ao mês. Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano de vencimento	2017	2016
2017		
2018	–	2.766
2019	4.762	1.576
2020	2.802	58
	7.564	**4.400**

13. LEASING OPERACIONAL:

Em 31/12/2017, os pagamentos mínimos totais de arrendamento operacionais não canceláveis, são:

				2016		2017	
	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos	Amortização	Saldo a pagar	Amortização	Saldo a pagar
Leasing Banco IBM	6.310	3.325	9.635	(1.685)	7.950	(2.385)	5.565
	6.310	**3.325**	**9.635**	**(1.685)**	**7.950**	**(2.385)**	**5.565**

14. PARCELAMENTO DE TRIBUTOS:

Os tributos objetos de parcelamento são originados, basicamente, de valores de IPTU (IPTU, taxas e contribuições de melhoria), PIS, COFINS, IRPJ e CSLL não recolhidos no vencimento e autos de infração ocorridos em exercícios anteriores. No que diz respeito ao PIS, COFINS, IRPJ e CSLL a Companhia aderiu ao parcelamento de débitos com a Secretaria da Receita Federal, previsto na Lei 12.685/13 e na Lei nº 11.941/09 e, os quais serão pagos em até 180 meses. A composição do saldo nas datas dos balanços é demonstrada a seguir:

Modalidade	2017	2016
Circulante	5.638	4.801
Não Circulante	53.419	43.349

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano de vencimento	2017	2016
2018	–	4.226
2019	5.492	4.219
2020	5.570	4.112
a partir de 2021	42.357	30.792
	53.419	**43.349**

15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS:

Processos e ações de natureza cível e trabalhista estão sendo movidos contra a Companhia. A Administração acredita, apoiada na opinião e nas estimativas de seus advogados e consultores legais, que a provisão para contingências é suficiente para cobrir as perdas prováveis. Os saldos das provisões para contingências, classificados na conta "Outras Contas a Pagar" no passivo circulante são os seguintes:

	2017	2016
Cível	5.718	6.284
Trabalhista	3.258	3.153
Tributário	6.637	6.940
Depósitos Judiciais	(5.745)	(5.814)
	9.868	**10.563**

Os processos ou ações cuja possibilidade de perda é considerada possível pelos consultores jurídicos da Companhia totalizam R$ 39.565 mil. Contingências cíveis: As ações cíveis avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R$ 1.286 mil e contemplam principalmente a ações indenizatórias derivadas de direito do consumidor. Contingências trabalhistas: As ações trabalhistas avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R$ 16.751 mil e contemplam principalmente causas de indenização em fases processuais de andamentos diversos e entendidas pela Administração com boas chances de êxito. Contingências tributárias: Tributário refere-se à compensação de INSS a recolher ocorridos nos anos de 2013 e 2014. Os valores são referentes a pagamentos de INSS sobre Auxílio doença/acidente de trabalho, 1/3 de Férias e Aviso prévio indenizado no período de janeiro de 2004 a setembro de 2014. Foi decidida em primeira instância a desoneração do recolhimento das verbas listadas acima. Os processos continuam em andamento e na opinião do assessor jurídico o ganho é provável. As ações tributárias avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R$ 21.528 mil e contemplam mandado de segurança referente a PIS e COFINS e questionamento nas informações dos arquivos de Escrituração Fiscal Digital (EFD Contribuições) do período de 07/2013 a 11/2013.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

a. Capital: Em 31/12/2017 o capital social da Sociedade é de R$7.552, divididos em 7.551.699 (sete milhões, quinhentos e cinquenta e um mil, seiscentos e noventa e nove ações). Em 2016 o capital social da Sociedade é de R$7.552, divididos em 7.551.699 (sete milhões, quinhentos e cinquenta e um mil, seiscentos e noventa e nove ações), sendo R$1.146 a integralizar. **b. Reserva de Capital:** Em 22/12/2016 foram emitidas 1.794.459 (um milhão, setecentos e noventa e quatro mil, quatrocentas e cinquenta e nove) novas ações sem valor nominal. Até 31/12/2017 as ações foram totalmente integralizadas pelo valor total de R$221.400 mil, gerando um ágio na emissão destas ações no valor de R$219.605. **c. Ajuste de Avaliação Patrimonial:** A Sociedade adotou o custo atribuído e o efeito do aumento do valor contábil dos bens do imobilizado e do intangível, líquido dos tributos diferidos, registrando-o em conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial no patrimônio líquido, de acordo com o ICPC 10. **d. Reserva Legal:** É constituída de acordo com a Lei das Sociedades por Ações a razão de 5% do lucro líquido do exercício, até que a soma com a Reserva de Capital atinja 20% do Capital Social. **e. Reserva de Lucros Retidos:** É constituída pelo lucro líquido remanescente, após as apropriações previstas no Estatuto Social da Companhia, ficando à disposição dos acionistas para futura distribuição de dividendos, absorver prejuízos futuros ou para aumentar capital. **f. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio:** O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/01. Durante o exercício foram distribuídos R$11.520 mil a título de dividendos que deverão ser ratificados na AGO a ser realizada em abril de 2018. Em 28/12/2017 foi aprovado o pagamento do Juros sobre Capital Próprio correspondente ao exercício de 01/01/2016 a 31/12/2016, no valor de R$12.334 mil. O imposto de renda na fonte sobre essa operação foi recolhido, sendo provisionado em conta própria do passivo circulante o montante devido aos sócios.

17. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO:

Apresentamos a seguir o resultado entre as receitas e despesas financeiras dos exercícios findos em 31/12/2017 e de 2016 foram as seguintes:

Receitas financeiras	2017	2016
Juros de aplicações financeiras	1.158	598
Descontos obtidos	238.791	209.228
Receitas financeiras diversas	2.604	1.541
Total das receitas financeiras	**242.553**	**211.367**
Despesas financeiras	**2017**	**2016**
Juros sobre empréstimos bancários	(258)	(11.178)
Arrendamento mercantil	(1.168)	(1.106)
Comissões cartão de crédito	(31.845)	(31.672)
Juros sobre capital próprio	(12.334)	(19.105)
Taxa de antecipação de cartão de crédito	(4.199)	(5.950)
Outras despesas financeiras	(4.638)	(7.477)
Total das despesas financeiras	**(54.442)**	**(76.488)**
Resultado financeiro líquido	**188.111**	**134.879**

18. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS:

A composição do saldo da conta é demonstrada conforme segue:

	2017	2016
Promoções recebidas	121	170
Receitas de acordos, contratos e verbas comerciais	166.135	153.904
Créditos extemporâneos	956	556
Aluguel de pontos de venda	10.729	10.286
Receita líquida na alienação de imobilizado	–	8
Receita líquida na venda de sucatas	2.023	2.006
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.215)	(639)
	178.749	**166.291**

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS:

A Sociedade participa em operações envolvendo instrumentos financeiros usuais adiante descritos. Os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros, ativos e passivos da Sociedade em 31/12/2017 e de 2016, registrados em contas patrimoniais, não apresentavam valores diferentes dos reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo: **a) Valor de mercado dos instrumentos financeiros:** O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos, aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos), o saldo a receber de clientes e o passivo circulante aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrerem em datas próximas às dos balanços. O saldo dos empréstimos e financiamentos é atualizado monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, o saldo devedor registrado nas datas dos balanços está próximo ao valor de mercado. **b) Partes relacionadas:** O saldo devido às partes relacionadas é decorrente de operações cujas condições poderiam ser diferentes caso tivessem sido praticadas com partes não relacionadas e, portanto, representariam parte do investimento e não necessariamente o valor de mercado das transações financeiras. **c) Taxas de Juros:** A Companhia está exposta a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo. Cabe ressaltar que a Companhia possui apl